

## Instituto Jones Estado reduz ritmo do PIB no trimestre

**Produção industrial,  
as taxas de vendas  
no varejo e a  
confiança do  
capixaba caíram**

**EDUARDO FACHETTI**  
DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

■ Os indicadores econômicos do Espírito Santo não tiveram, nos últimos três meses, desempenho tão aquecido quanto o que se registrou no primeiro trimestre 2010. A produção industrial, as taxas de vendas no varejo e a confiança do capixaba na economia caíram. Foi o que apontou o relatório da Rede de Estudos Macroeconômicos do Instituto Jones dos Santos Neves, relativo ao segundo trimestre de 2010.

Em relação ao trimestre anterior, a produção industrial e o volume de vendas no varejo registraram índices negativos de 1,42% e 1,58%, respectivamente. Em comparação a outros Estados, a queda de produção da indústria capixaba só se sobrepõe à performance do Amazonas (-2,06%) e Goiás (-2,93%), na comparação trimestral.

Entre os setores produtivos do Estado, o que mais registrou baixa no período foi o de celulose, papel e produtos de papel, que nos últimos três meses encolheu 16%. O melhor desempenho foi registrado no ramo de alimentos e bebidas, que cresceu 7,07%. No acumulado do ano, a indústria capixaba ainda aparece bem se comparada com o cenário brasileiro - são 36,93% de crescimento, ante a média de 16% da somatória nacional.